

## EDITORIAL

Vera Barros de Oliveira

Dando continuidade às comemorações históricas da Academia Paulista de Psicologia, este número do Boletim, abre sua publicação com artigo denso e ilustrativo, que descreve e analisa passo a passo sua evolução histórica, de 2004 a 2020, registrando em suas linhas graís, todos os artigos publicados nesse espaço de tempo, ou seja, em 17 anos. Devido à grande e significativa quantidade e qualidade da amostra colhida, sua análise poderá vir a ser complementada em edição posterior. No momento, ela foi ainda acrescida de análise conjugada relativa aos temas de avaliação CAPES. Tal análise, se por um lado, evidenciou a abertura do Boletim, por outro, sinalizou um relativo viés clínico nos artigos, assim como abriu o leque de novos e atuais temas a serem enfocados pelos pesquisadores. Nesse sentido, esperamos que os leitores também se convertam, cada vez mais, em pesquisadores e autores e desbravem novos vieses, novos mares da Psicologia, ainda não devidamente navegados. Os artigos publicados nesse número comprovam a aceitação crescente do Boletim em diversos Estados da Federação, que nos honram com sua confiança e com a qualidade dos trabalhos. Iniciamos sua relação com artigo enviado pelo IPUSP, pelo Prof. Francisco Assumpção, Cad. 17 da Academia Paulista de Psicologia, que descreve e analisa escala de rastreio para transito do espectro autista. Foram estudados 90 sujeitos, divididos por grupo diagnóstico de autismo (TEA), deficiência intelectual (DI) e grupo controle (GC). Os achados sugerem diferenças relevantes entre os grupos, onde  $GC < TEA$ ,  $GC < DI$  e  $TEA > DI$ .

Ainda em relação ao transtorno de espectro autista, artigo enviado por Universidades de Santa Catarina, UFSC e UNIVALI, ressalta a relevância do envolvimento paterno, inclusive lúdico, no suporte emocional, no resgatar lembranças e na disciplina, assim como, no incentivo à ação e exploração do meio ambiente pelas crianças. Do Instituto de Psicologia e Controle do Stress - Universidade Federal Fluminense, nos chega revisão bibliográfica sobre anorexia nervosa, a qual levanta indícios de que a mesma tenha origem multifatorial. Ressalta sua gravidade, assim como a necessidade de acompanhamento dos responsáveis e menciona a importância do processo clínico baseado na terapia cognitivo comportamental, em direção a um modelo de vida com qualidade e consciência. Revisão da literatura sobre as contribuições da Psicologia Escolar para o Ensino Superior nos foi enviada pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCAR, a qual evidencia o baixo número de pesquisas na área, e aponta para a necessidade de mais estudos teóricos e experimentais a respeito, afim de obter suporte à problemática do fracasso escolar. Pesquisa qualitativa realizada em hospital escola junto a profissionais de unidade de oncologia pediátrica, enviada pelas Universidades Federal do Rio Grande do Sul e Federal de Santa Maria, verificou a importância do amparo psicológico às famílias sendo que a falta de comunicação do profissional junto às famílias, pode vir a comprometer o andamento dos casos, particularmente em relação a notícias tidas como difíceis. Do Rio Grande do Sul, da UNISINOS, nos chega estudo sobre fatores de risco e proteção a transtornos mentais comuns em estudantes adolescentes, cujos resultados revelaram significativa associação entre o sexo feminino; assim como, com membro familiar com diagnóstico de transtornos mentais comuns e com vitimização. Revisão bibliográfica de literatura relativa a pressupostos da psicologia positiva e cognitivo-comportamental quanto às potencialidades e o desenvolvimento humano, nos foi enviada da Universidade José do Rosário Vellano de Alfenas, Minas Gerais, o qual conclui que as técnicas e a teoria positiva oferecem grandes possibilidades de transformação. Estudo enviado pelo IPUSP, investigou a confiabilidade e a validade da Escala Multidimensional de Ansiedade para crianças (MASC), em sua versão em português, tendo verificado seu bom desempenho em termos de consistência interna, validade discriminante, responsividade e análise de correlação, assim como seu bom desempenho psicométrico e podendo ser útil em estudos futuros. A seguir, artigo muito atual, que teve como objetivo identificar e analisar, na área da Psicologia, Grupos e Linhas de Pesquisa do Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) vinculados ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e as produções acadêmicas de seus respectivos Líderes, teve como foco a violência intrafamiliar e/ou doméstica contra crianças e adolescentes. Da Universidade de Holguin, Cuba, nos chega relato de experiência extremamente rico e atual, o qual

atesta a relevância da conjugação de esforços escola, família e comunidade, no processo psicopedagógico, frente a grandes desafios da Saúde, como junto à atual pandemia do novo coronavírus, Sars-cov-2. A seguir, com grande satisfação publicamos nota sobre o artigo ganhador do “Prêmio 2021” da Academia Paulista de Psicologia:

- Identificação da criatividade no contexto organizacional: análise de diferentes critérios  
Gabriela Fabbro Spadari - Doutora em Psicologia pela PUC-Campinas, docente do Centro Universitário de Paulínia

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Tatiana de Cássia Nakano Primi.

A seguir, também com grande satisfação, segue o registro do artigo do ganhador da “Menção Honrosa” pela Academia Paulista de Psicologia:

- A terapia de *sandplay* com crianças com sintomas de Transtorno Opositivo Desafiador e Transtorno da Conduta

Mariana Simão Taliba Chalfon - Psicóloga, Doutora em Psicologia Clínica – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Membro do Instituto Brasileiro de Terapia de Sandplay, São Paulo, SP.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Tatiana de Cássia Nakano Primi.

Sempre prontos a acolher bons artigos de Psicologia, enviamos nossos melhores votos de Boas Festas!